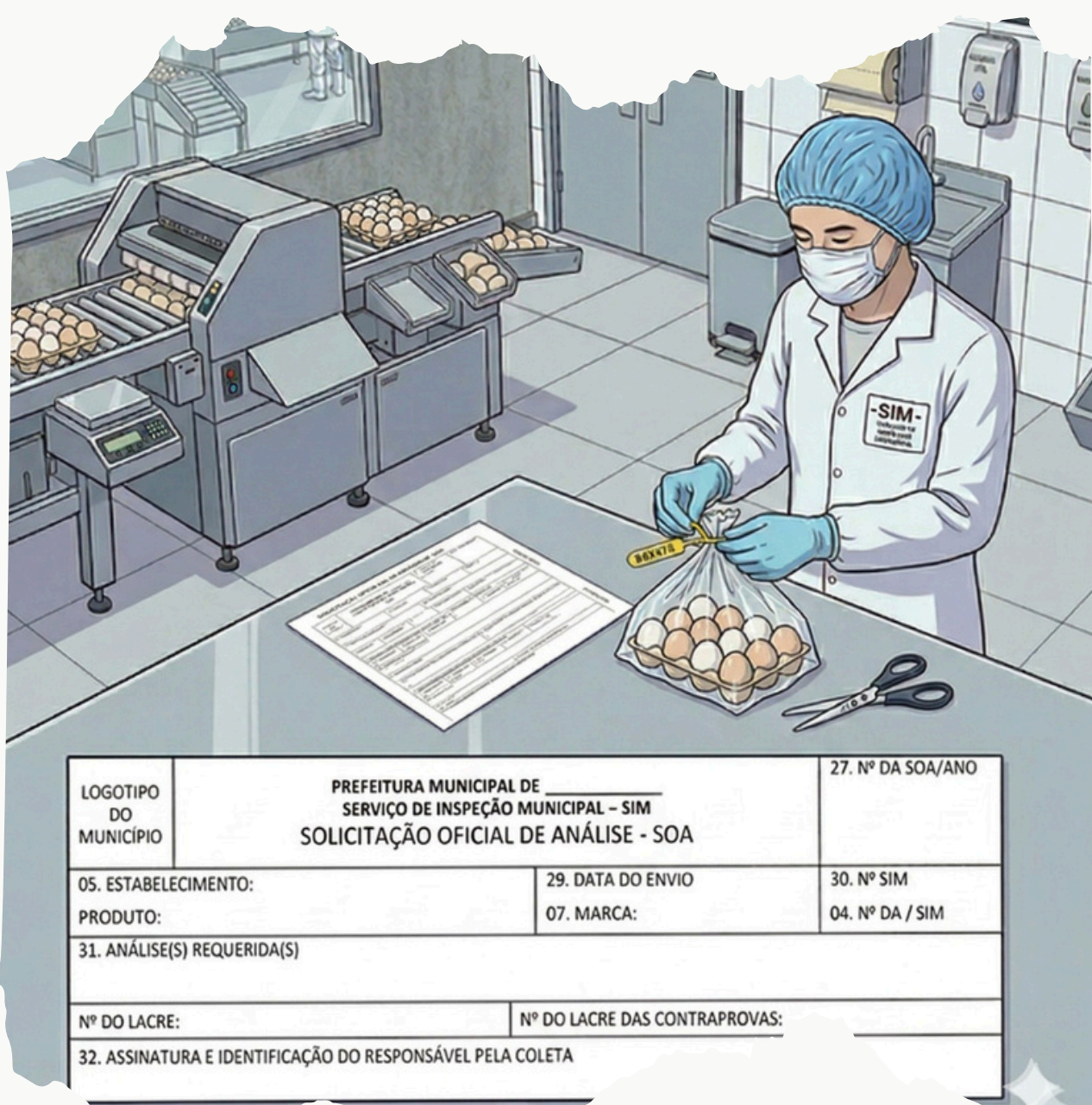


COLETAS OFICIAIS E ANÁLISES LABORATORIAIS

A análise laboratorial como ferramenta da
fiscalização oficial



Esta série apresenta o decreto dos municípios aderidos ao SUSAF-PR pelo processo simplificado de forma clara, visual e aplicável à rotina do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

Público-alvo: Profissionais do SIM que aderiram ou desejam aderir ao SUSAF-PR de forma simplificada

Coletas Oficiais e Análises Laboratoriais

POR QUE ISSO IMPORTA?

A inspeção visual sozinha não comprova a conformidade do produto.

Há riscos invisíveis que só são identificados por análise laboratorial.

A análise laboratorial:

CONFIRMA A INOCUIDADE

VERIFICA IDENTIDADE E QUALIDADE

INVESTIGA DESVIOS

AVALIA O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO

GERA EVIDÊNCIAS TÉCNICAS PARA DECISÕES FISCAIS

Sem coleta oficial:

DESVIOS PODEM NÃO SER IDENTIFICADOS

PRODUTOS NÃO CONFORMES PODEM CHEGAR AO CONSUMIDOR

FRAUDES PODEM PASSAR DESPERCEBIDAS

FALHAS DO PROCESSO PODEM PERMANECER OCULTAS

O SIM PERDE EVIDÊNCIA TÉCNICA

O CONTROLE SANITÁRIO PERDE CONFIABILIDADE

MEDIDAS FISCAIS FICAM SEM COMPROVAÇÃO LABORATORIAL

O laudo laboratorial transforma a fiscalização em evidência técnica

O QUE O DECRETO GARANTE

- Matérias-primas, produtos, água e substâncias utilizadas na fabricação estão sujeitas a análises laboratoriais oficiais

BASE LEGAL: Art. 82

- O SIM pode realizar coleta fiscal sempre que necessário

BASE LEGAL: § 1º do Art. 82

- O estabelecimento deve encaminhar as amostras ao laboratório autorizado pelo SIM e arcar com os custos das análises

BASE LEGAL: §§ 2º e 3º do Art. 82

- O laboratório deve encaminhar o laudo diretamente ao médico veterinário fiscal do SIM após a liberação do resultado

BASE LEGAL: § 4º do Art. 82

- As amostras devem ser coletadas, identificadas, acondicionadas e transportadas de forma a manter integridade física e conservação adequada

BASE LEGAL: Art. 83

- A autenticidade da amostra deve ser garantida pelo servidor do SIM responsável pela coleta

BASE LEGAL: Art. 83, parágrafo único

- A coleta oficial é obrigatória, realizada pelo SIM e deve seguir os padrões definidos no Anexo 4 do Decreto

BASE LEGAL: Art. 84, parágrafo único

- O estabelecimento deve controlar seu processo produtivo por meio de análises laboratoriais previstas no PAC

BASE LEGAL: Art. 85

COMO APLICAR O DECRETO NA PRÁTICA

1 O QUE VOCÊ FAZ

DEFINE O PLANO DE COLETA

Defina o cronograma anual de coletas de amostras fiscais dos estabelecimentos fiscalizados conforme anexo 4

REALIZA A COLETA OFICIAL

Durante a coleta, verifica:

- a identificação correta da amostra e do lote
- a quantidade exigida pelo laboratório
- a integridade da embalagem
- as condições de armazenamento
- a temperatura da amostra
- o lacre numerado do SIM
- a rastreabilidade da amostra
- o preenchimento correto da SOA - Solicitação Oficial de Análise

A identificação correta e o uso de lacres garantem autenticidade, integridade e rastreabilidade da amostra

COLETA PRODUTO PARA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

- Realiza coleta de amostra **indicativa**

Não há contraprova para análises microbiológicas

COLETA PRODUTO PARA ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA

Realiza coleta de amostras em **triplicata** do mesmo lote:

- 1 amostra de prova
- 2 amostras de contraprovas

Uma contraprova pertence à empresa e outra ao SIM

As **contraprovas** devem:

- ser lacradas separadamente pelo fiscal
- permanecer armazenadas sob responsabilidade da empresa

A coleta em triplicata não se aplica quando:

- a quantidade ou natureza do produto não permitir
- validade \leq 45 dias após a coleta
- análises fiscais realizadas durante procedimentos de inspeção rotineiros
- análises microbiológicas
- análises de substâncias que mudam ou se degradam com o tempo (exemplos: nitrato e nitrito)

As amostras de contraprovas garantem o direito à análise de contraprova

O QUE VOCÊ FAZ

PREENCHE CORRETAMENTE A SOA

Não esquecer de:

- ✓ Emitir uma SOA exclusiva para cada amostra coletada:
 - amostra microbiológica
 - amostra físico-química
- ✓ Registrar os nomes e códigos de todas as análises referentes a amostra coletada
- ✓ Registrar número dos lacres utilizados, inclusive das contraprovas
- ✓ Identificar corretamente produto, lote e estabelecimento

Consulte as tabelas do MAPA para selecionar os parâmetros laboratoriais aplicáveis ao produto e preencher corretamente nome e código das análises na SOA.

A rastreabilidade da amostra depende do correto preenchimento da SOA

ORIENTA O ESTABELECIMENTO NO ACONDICIONAMENTO E ENVIO DE AMOSTRA DE PRODUTO

O estabelecimento é responsável pelo acondicionamento e envio da amostra ao laboratório.

Oriente o estabelecimento quanto a:

- utilização de caixas isotérmicas e materiais refrigerantes
- manutenção da temperatura adequada
- integridade da embalagem e do lacre
- envio ao laboratório no menor tempo possível

A conservação inadequada da amostra compromete o resultado da análise

1 O QUE VOCÊ FAZ

AVALIA O LAUDO

Após receber o laudo emitido pelo laboratório autorizado:

- Avalia o resultado conforme RTIQ e demais parâmetros legais previstos para cada produto.
- Na falta de parâmetros microbiológicos no RTIQ, utilize os previstos na IN ANVISA nº 161/2022.
- Para produtos sem RTIQ, utilize os parâmetros definidos pela própria indústria no Memorial de Fabricação e Rotulagem, previamente aprovado pelo SIM.

Resultado conforme

Quando todos os parâmetros analisados estão dentro dos limites estabelecidos.

Indica conformidade com o padrão definido para o produto.

Resultado não conforme

Quando pelo menos um dos parâmetros estiver fora dos limites estabelecidos.

Indica desvio e exige avaliação do risco e das medidas fiscais cabíveis.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA EM TRIPLICATA

Quando a amostra de **PROVA** apresentar resultado **NÃO CONFORME**:

- O estabelecimento poderá solicitar formalmente as análises das contraprovas ao SIM.

- Em caso de divergência entre o resultado da prova e da contraprova, ou discordância quanto ao resultado obtido, deve ser realizada nova análise de contraprova, conforme art. 474, §7º do RIISPOA.
- O resultado final será definido após conclusão do procedimento previsto.

Quando a amostra de **PROVA** apresentar resultado **CONFORME**:

- **Liberação formal das contraprovas pelo SIM**

Quando o Anexo 4 não definir procedimento específico, o SIM deve estabelecer critérios formais para solicitação e análise das contraprovas, interpretação dos resultados e ações subsequentes.

O SIM pode utilizar referências federais como base para definição desses procedimentos, adaptando-os à sua realidade operacional.

1 O QUE VOCÊ FAZ

AÇÕES FISCAIS PARA RESULTADO DE PRODUTO NÃO CONFORME

1. Ação Fiscal Imediata

- Realize a fiscalização no estabelecimento o quanto antes para notificá-lo formalmente do resultado.

A atuação imediata permite verificar a situação in loco, avaliar o risco sanitário e auxilia na definição das medidas cautelares e ações fiscais.

- Se o estabelecimento não comprovar que identificou a causa do desvio que levou ao resultado não conforme, adotou ações corretivas eficazes e restabeleceu o controle do processo, adote as medidas fiscais cabíveis previstas na legislação.

2.Comprovação do controle do desvio (pelo estabelecimento)

Para demonstrar que o desvio foi corrigido e o processo voltou ao controle, exija do estabelecimento:

✓**Relatório assinado pelo Responsável Técnico**, contendo a identificação da causa do desvio, ações corretivas e preventivas para evitar recorrência,

✓**Documentos comprobatórios e registros auditáveis**, previstos nos PAC, que demonstrem a execução, monitoramento e verificação das medidas implementadas

✓**Laudos laboratoriais do autocontrole**, evidenciando restabelecimento do controle do processo

O objetivo é comprovar que o processo voltou ao controle e evitar recorrência.

AÇÕES FISCAIS PARA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PRODUTO

Resultado microbiológico não conforme

O que você faz:

- Lavra Relatório de Não Conformidades (RNC)
- Emite Auto de Suspensão da produção do produto envolvido
- Notifica o recolhimento do lote em desacordo
- Lavra Auto de Infração
- Adota medidas cautelares previstas no Anexo 7 para lotes recolhidos ou ainda existentes em estoque.

O objetivo é conter o risco, interromper a produção sob suspeita e impedir a disponibilização de produtos potencialmente inseguros.

Exceção: Produtos maturados > 30 dias, adotam-se as mesmas medidas fiscais, exceto a suspensão da produção

Após ações corretivas da empresa:

- Realize nova coleta oficial de amostra representativa de novo lote, para comprovar efetividade das medidas corretivas adotadas
- Mantenha sequestrado, sob responsabilidade da empresa, o lote produzido mediante autorização do SIM, até conclusão da análise oficial
- Mantenha suspensa a produção rotineira do produto até obtenção de resultado oficial e liberação pelo SIM

A retomada da produção depende da comprovação, por análise oficial, de que a causa do desvio foi corrigida e o processo voltou ao controle.

AÇÕES FISCAIS PARA ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DE PRODUTO

Resultado físico-químico não conforme

O que você faz:

- ✓ Lavra RNC
- ✓ Avalia a causa do desvio, gravidade, risco à saúde pública e possibilidade de engano ao consumidor
- ✓ Define as medidas cabíveis conforme o risco identificado.

Dessa forma, o SIM poderá:

- Lavrar Auto de infração
- Suspender a produção do produto envolvido
- Determinar o recolhimento do lote do produto
- Adotar outras medidas cautelares previstas no Anexo 7

O estabelecimento poderá solicitar formalmente **análise das contraprovas**, conforme procedimento definido pelo SIM.

Exceção: Produtos maturados > 30 dias adotam-se as mesmas medidas fiscais, exceto a suspensão da produção

Após ações corretivas da empresa (em casos de suspensão da produção):

- Realize nova coleta oficial de amostra de novo lote, para comprovar a efetividade das medidas corretivas adotadas
- Mantenha sequestrado, sob responsabilidade da empresa, o lote produzido mediante autorização do SIM, até conclusão da análise oficial
- Mantenha suspensa a produção rotineira do produto até obtenção de resultado oficial e liberação pelo SIM

A retomada da produção depende da comprovação, por análise oficial, de que a causa do desvio foi corrigida e o processo voltou ao controle

O QUE VOCÊ FAZ

RECORRÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADES (análises microbiológicas e físico-químicas)

Quando ocorrer segundo resultado insatisfatório em lotes consecutivos, para:

- ✓ o mesmo produto
- ✓ o mesmo parâmetro analisado

O SIM deve instaurar Regime Especial de Fiscalização (REF).



REF será aprofundado em módulo posterior

COLETA DE ÁGUA PARA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA

- Colete amostras de água em pontos identificados das áreas de produção de produtos comestíveis

ORIENTA O ESTABELECIMENTO NO ACONDICIONAMENTO E ENVIO DA AMOSTRA DE ÁGUA

Oriente o estabelecimento quanto ao transporte da amostra

- ✓ envio ao laboratório em até 24 horas (água tratada)
- ✓ transporte em recipiente isotérmico com gelo
- ✓ manutenção da temperatura $\leq 5^{\circ}\text{C}$

Atrasos ou falhas no transporte podem comprometer o resultado da análise

AÇÕES FISCAIS PARA RESULTADOS DE ÁGUA NÃO CONFORME

Ação Fiscal imediata

- Realize a fiscalização no estabelecimento o quanto antes para notificá-lo formalmente do resultado.
- Verifique as ações previstas no PAC para resultados insatisfatórios

Avalia a causa e grau do desvio, risco à saúde pública, o SIM poderá:

- ✓ Suspende a produção dos produtos
- ✓ Lavrar RNC
- ✓ Lavrar Auto de infração

Após ações corretivas da empresa:

- o fiscal realiza nova coleta de água para análise oficial

Após comprovação da conformidade:

- O SIM deve emitir documento de liberação da produção, se aplicável

Quando houver resultados não conformes ou risco à saúde, o SIM pode:

- aumentar a frequência das coletas
- ampliar o número de amostras
- solicitar análises adicionais da água

RESULTADO ESPERADO

Quando o decreto é aplicado corretamente:

VOCÊ

Fiscaliza com base em evidências laboratoriais

ESTABELECIMENTO

Controla desvios e comprova conformidade

POPULAÇÃO

Recebe alimentos seguros

COLETA OFICIAL NÃO É BUROCRACIA É CONFIRMAÇÃO TÉCNICA DA SEGURANÇA DO PRODUTO

O PAC monitora
A análise laboratorial comprova
O fiscal confirma

Se não monitora → o desvio passa despercebido
Se não coleta → o risco não é comprovado
Se não corrige → o problema permanece

**Segurança dos alimentos também
se confirma no laboratório**

Esta série foi criada para **apoiar** a sua rotina, **transformar** a norma em prática e **fortalecer** a atuação no dia a dia.

Acompanhe os **próximos conteúdos** do **Descomplicando o Decreto**.